

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Diferenciais de Gênero ao acesso à água nas comunidades pesqueiras de Campos dos Goytacazes

Camila Faria Berçot, Maria Eugênia Ferreira Totti

Em diversos locais do mundo, as alterações na disponibilidade, acesso e escassez de água vem moldando as maneiras pelas quais os países fazem a gestão das águas, além disso, a preocupação internacional com as mudanças climáticas e seus impactos na sustentabilidade hídrica fez com que o termo “segurança hídrica” marcasse presença nas pesquisas sobre o tema. No Brasil, o governo federal anunciou em 2012 que desenvolveria o Plano Nacional de Segurança Hídrica - PNSH, no entanto, ele somente veio a público em 2019 (CASTRO, 2022). Para Sultana (2018), embora a mudança do clima já esteja aumentando as vulnerabilidades, a marginalização e os sofrimentos de muitos, os impactos são sentidos de forma desigual entre os estratos sociais. Neste sentido, é usualmente entendido que, devido à responsabilidade pela provisão doméstica, as mulheres podem ser particularmente afetadas se a qualidade ou o acesso à água for comprometido (HARRIS et al. 2016). Na região norte do Estado do Rio de Janeiro - ERJ as comunidades tradicionais, que se sustentam por meio de atividades relativas à pesca artesanal são especialmente vulneráveis, por isso, a questão que se coloca é: como se dá o abastecimento de água nas comunidades pesqueiras do município de Campos dos Goytacazes, litoral norte do ERJ? Considerando que o modo de vida nessas comunidades está atrelado a água; que os mais impactados pela sua falta são as mulheres, esta pesquisa se propõe a analisar os dados relativos ao abastecimento de água nessas comunidades e a registrar a rotina e as percepções que as mulheres têm em relação a água enquanto fonte de consumo, bem natural e recurso de uso comum e insumo. A pesquisa contará com as contribuições teóricas da ecologia política, da justiça ambiental, perspectivas de desigualdade de gênero e do ecofeminismo. A metodologia parte da análise de dados primários coletados por meio do censo do PEA-Pescarte. Será realizado trabalho de campo etnográfico envolvendo microestudos domiciliares qualitativos e entrevistas com as mulheres dessas comunidades a fim de conhecer suas respostas/ações e percepções sobre a falha ou o risco da falta no abastecimento de água. Os resultados preliminares apontam que Campos dos Goytacazes tem cerca de 9% dos domicílios de pescadores sem água canalizada em pelo menos um cômodo (55 domicílios) segundo o censo PESCARTE (2023). Os dados do censo indicam que a principal fonte de abastecimento dos domicílios (78%) é a rede geral de distribuição, mas, isso não garante a regularidade do abastecimento, considerando que menos da metade dos domicílios tem abastecimento regular (56%). Em 8% a água só fica disponível em alguns períodos do dia, PESCARTE (2023).

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Eixo temático: PPG Sociologia Política

Fomento da bolsa: Faperj/UENF

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Gender Differentials in Access to Water in Traditional Fishing Communities in Campos dos Goytacazes

Camila Faria Berçot, Maria Eugênia Ferreira Totti

In different parts of the world, changes in the availability, access and scarcity of water have been shaping the ways in which countries manage water. term “water security” was present in research on the subject. In Brazil, the federal government announced in 2012 that it would develop the National Water Security Plan - PNSH, however, it only became public in 2019 (CASTRO, 2022). For Sultana (2018), although climate change is already increasing the vulnerabilities, marginalization and suffering of many, the impacts are felt unevenly across social strata. In this sense, it is usually understood that, due to the responsibility for domestic provision, women can be particularly affected if the quality or access to water is compromised (HARRIS et al. 2016). In the northern region of the State of Rio de Janeiro - ERJ, traditional communities that sustain themselves through activities related to artisanal fishing are especially vulnerable, so the question that arises is: how is the water supply in fishing communities from the municipality of Campos dos Goytacazes, north coast of the ERJ? Considering that the way of life in these communities is linked to water; that the most impacted by its lack are women, this research proposes to analyze the data related to the supply of water in these communities and to record the routine and perceptions that women have in relation to water as a source of consumption, a natural good and resource of common use and input. The research will rely on theoretical contributions from political ecology, environmental justice, perspectives on gender inequality and ecofeminism. The methodology starts from the analysis of primary data collected through the PEA-Pescarte census. Ethnographic fieldwork will be carried out involving qualitative household micro-studies and interviews with women from these communities in order to know their responses/actions and perceptions about the failure or risk of lack of water supply. Preliminary results indicate that Campos dos Goytacazes has about 9% of fishermen's households without piped water in at least one room (55 households) according to the PESCARTE census (2023). Census data indicate that the main source of supply for households (78%) is the general distribution network, but this does not guarantee regular supply, considering that less than half of households have regular supplies (56%). In 8%, water is only available at certain times of the day, PESCARTE (2023).

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

